



MARIALVA

Presidente da APROAMA fala sobre a importância do debate sobre maus-tratos animais

14 de março de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
14 de março de 2017		

A convite da Câmara Municipal de Marialva, Varli Aparecida Marin Paes fez o uso da tribuna do plenário nesta segunda-feira, dia 13, para falar sobre casos de maus-tratos animais dos quais a Associação Protetora dos Animais de Marialva (Aproama) toma conhecimento.

A presidente da Aproama se mostrou preocupada com o número de casos de abandono de animais domésticos na cidade. Ela conta que no mês passado, em apenas dois dias, recebeu notícia de trinta animais abandonados, entre filhotes e adultos. “Quem ama a causa animal sofre muito com esse descaso. Nossa casa, acaba virando abrigo”.

Varli explicou que além da agressão física, há diversas formas de maus-tratos animais. “Os maus-tratos não se restringem como muitos pensam ao espancamento. Deixar o animal preso por muito tempo em correntes, não dar abrigo do sol e da chuva, deixar de vaciná-lo ou de prestar socorro, deixar de dar água e comida regularmente também são considerados crimes com penas estabelecidas na Lei 9.605/2008 (Lei de Crimes Ambientais).

“Infelizmente têm pessoas que acham que porque é dono do bicho pode fazer o que bem entender. Muitos, quando são advertidos, alegam que ‘não sabiam’ que agir de tal forma era proibido. Por isso, a importância da conscientização, da população saber que qualquer tipo de maldade cometida contra um animal indefeso e vulnerável é, sim, passível de ser coibida”, afirma.

Ouçá a fala da Presidente da APROAMA na íntegra:

Rádio Câmara - Marialva · Presidente da APROAMA fala sobre a importância do debate sobre de maus-tratos animais